



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DO CONTROLE DA DENGUE



BOLETIM INFORMATIVO Nº 03– 31/03/2017

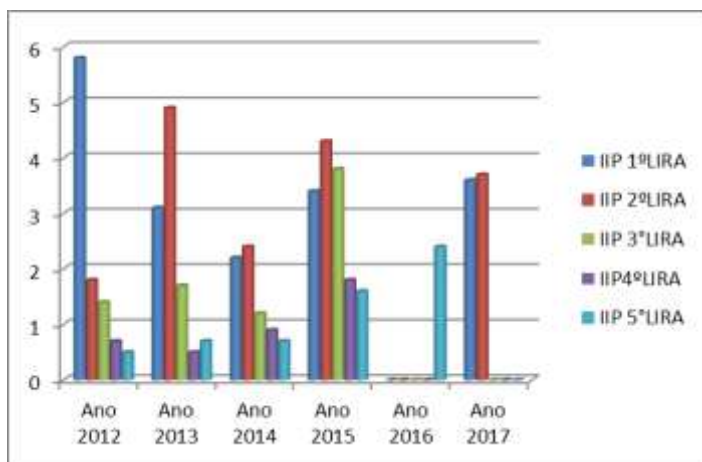
Situação da Dengue/Chikungunya-Sete Lagoas período de intensificação – semana epidemiológica nº13/ 2017

1-Controle do Vetor

1.1- Bloqueio – As operações de bloqueio com inseticida para contenção da propagação dos casos de dengue, Zika, Chikungunya e prevenção à Febre Amarela estão acontecendo no bairro do Distrito Industrial. Já foram trabalhados, no último mês, Barreiro, Jardim Arizona, Jardim Carolina, Ondina Vasconcelos, Jardim Primavera e Cemig.

1.2- LIRAA 2/2017- Entre os dias 06 e 09 de Março foi realizado o segundo Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), metodologia que ajuda a mapear os locais com altos índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, alertar sobre os possíveis pontos de epidemia da doença. O LIRAA foi realizado pelos Agentes de Combate a Endemias (ACEs) em 4.539 imóveis e 665 terrenos baldios, totalizando 5.204 locais distribuídos pelos bairros de Sete Lagoas. O resultado da pesquisa foi de 3,7%, alto para o período e mostrou que 3,7 imóveis de cada 100 estão com a presença das larvas do *Aedes* em Sete Lagoas. No gráfico abaixo está apresentada a comparação dos levantamentos realizados entre 2012 e 2017.

Gráfico 1- IIP- Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti* 2012 a 2017 – LIRA a 1 a 5 –SL



Período	IIP 1ºLIRA	IIP 2ºLIRA	IIP 3ºLIRA	IIP 4ºLIRA	IIP 5ºLIRA
Ano 2012	5,8	1,8	1,4	0,7	0,5
Ano 2013	3,1	4,9	1,7	0,5	0,7
Ano 2014	2,2	2,4	1,2	0,9	0,7
Ano 2015	3,4	4,3	3,8	1,8	1,6
Ano 2016	0	0	0	0	2,4
Ano 2017	3,6	3,7	-	-	-

Fonte CCZ/Controle da Dengue

Os principais criadouros encontrados no segundo levantamento foram os do grupo A2, 38,61%, formado por tambores, toneis e baldes, em seguida os do grupo B que são as caixas d' água e em terceiro o grupo C, composto por piscinas, ralos, calhas e outros. O quadro abaixo evidencia que o maior problema de criadouros do mosquito no município está ligado aos reservatórios de água em nível do solo.

Gráfico 2 - Frequência percentual dos criadouros do *Aedes* encontrados no LIRAA 2- Outubro /2017-SL



Frequência Percentual de Criadouros		
A1 - Depósitos de água elevados - caixas d' água;	A1	6,93
A2 - Depósitos de água em nível do solo- tambores, caixas, tonéis, baldes;	A2	38,61
B - Depósitos móveis nos domicílios - bebedouros de animais, vasos e pratos com plantas;	B	23,76
C - Depósitos fixos nos domicílios - piscinas, ralos, calhas e outros;	C	14,36
D1 - Pneus e outros materiais rolantes	D1	3,47
D2 - Depósitos encontrados no lixos, inservíveis e reciclados	D2	8,91
E - Depósitos naturais - Bromélias, ocos e raízes de árvores	E	3,96

Fonte CCZ/Controle da Dengue

Quadro 1 – Comparação dos tipos de criadouros no LIRAA 2 – de 2012 a 2017

2º LIRAA	A1	A2	B	C	D1	D2	E
Ano 2012	5,15	46,39	26,8	8,24	2,06	8,24	3,09
Ano 2013	2,2	18,1	28,5	19,3	5,9	21,1	4,8
Ano 2014	1,34	36,24	19,46	14,09	4,02	19,46	5,36
Ano 2015	4,52	33,58	21,88	13,96	4,9	19,62	1,5
Ano 2016	-	-	-	-	-	-	-
Ano 2017	6,93	38,61	23,76	14,36	3,47	8,91	3,96

Fonte CCZ/Controle da Dengue

1.3-Tratamento Focal – Os Agentes de Endemias continuam as visitas aos 115.643 imóveis de Sete Lagoas, cadastrados na última atualização dos dados do controle da dengue, para execução do 2º ciclo de 2017, foram realizadas 50.790 visitas, dessas 1.576 imóveis tinham foco do mosquito. São realizadas visitas agendadas através do Disque Dengue 160.

1.4-Denúncias - Continua o atendimento a denúncias através do Disque Dengue (160), por meio do telefone 155 do Ministério da Saúde (MS), e das notificações de situações de risco encaminhadas pelos supervisores, com aplicação de multas, quando necessário. O Disque Dengue recebeu 131 denúncias em 2017, foram atendidas 129.

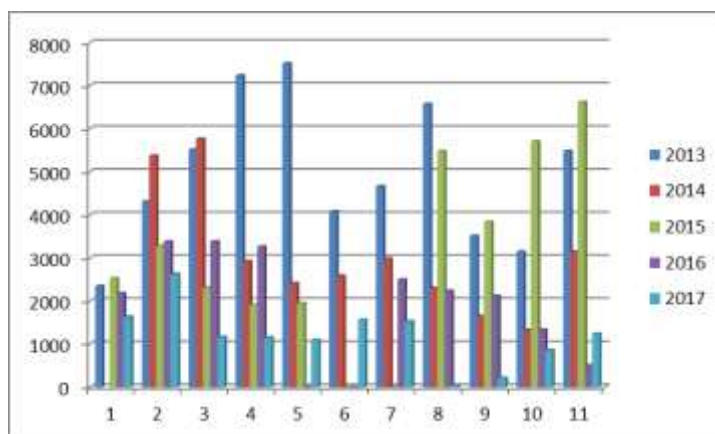
1.5- PE - A equipe que trabalha os 173 Pontos Estratégicos, encerrou o 5º ciclo com 83% de vitórias realizadas e já realizou 166 do 6º ciclo. São considerados pontos estratégicos as siderúrgicas, cemitérios, floriculturas, ferros velhos, borracharias, rodoviárias e outros onde a atividade desenvolvida oferece risco para a proliferação dos *Aedes spp.*

1.6 – Zona Rural - A Equipe que realiza Tratamento Focal e LI continuam as atividades na Zona Rural. Foram vistoriados imóveis nos povoados do Quintas da Varginha e Fazenda Velha.

1.7- Armadilhas OVITAMPAS - Positividade – As armadilhas de oviposição coletaram 10.770 ovos do mosquito *Aedes aegypti* até a 11ª de semana de 2017. No mesmo período foram coletados 35.663 em 2013, 22.032 em 2014, 11.971 em 2015 e 14.699 em 2016. Na avaliação do total de ovos coletados e por semana epidemiológica, o ano de 2017 foi inferior em relação a 2016 e superior aos demais. Em 2014 não houve coleta na semana 1, em 2015 6 e 7 e em 2016 a nas semanas 5 e 6. Os bairros com maior número de ovos coletados nas duas últimas semanas foram: Jardim Arizona, Ondina Vasconcelos, São João e Boa Vista. No gráfico abaixo está apresentada a comparação das coletas nas semanas 1 a 41 dos anos 2013 a 2017.

Gráfico 1 - Ovos recolhidos, por semana – OVITAMPAS 2013 a 2017 – Sete Lagoas - semanas 01 a 11

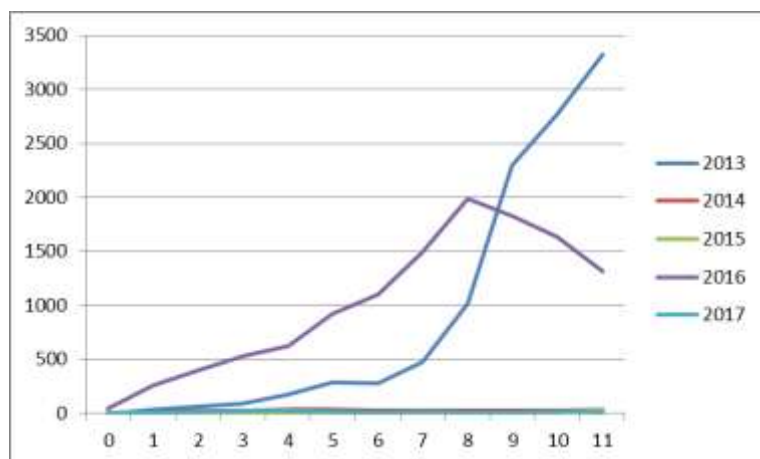
Semana	2013	2014	2015	2016	2017
1	2344		2525	2178	1636
2	4311	5370	3270	3378	2630
3	5511	5763	2315	3384	1163
4	7236	2920	1915	3263	1152
5	7516	2412	1946	0	1099
6	4080	2585	0	0	1561
7	4665	2982	0	2496	1529
8	6572	2299	5472	2233	56
9	3511	1649	3830	2120	216
10	3139	1328	5699	1338	860
11	5480	3144	6618	512	1244
Total	35663	22032	11971	14699	10770



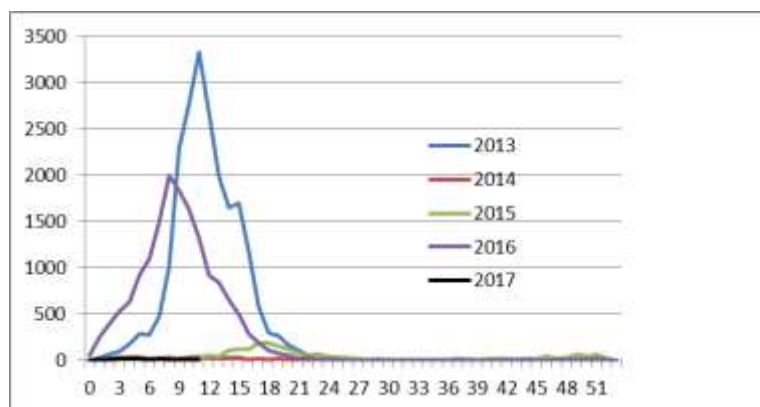
Fonte – CCZ – Controle da Dengue

2- Assistência – A atualização dos números da Dengue em Sete Lagoas – Os dados disponibilizados pela Superintendência de Epidemiologia para a Gerência do Controle da Dengue até a edição deste boletim mostram a notificação de 157 casos suspeitos de dengue, sendo 8 confirmados e 149 descartados. Foram notificados 8 casos suspeitos de Zika Vírus: 7 em grávidas, desses, 4 negativas, 2 amostras inválidas, e 1 em investigação; na população em geral 1 notificação em investigação. Houve notificações de 3 casos de Chikungunya: 1 positivo, 1 negativo e 1 estão em investigação. Nos gráficos seguintes está apresentada a frequência do aparecimento de casos notificados de dengue nas semanas 0 a 11 e semanas 0 a 51 de 2013 a 2017, respectivamente, segundo calendário epidemiológico, apresentando a circulação do vírus durante essas semanas do ano.

Gráfico 2 – Investigação casos de dengue – Sete Lagoas- segundo semana de sintomas 2013 a 2017 por semana de notificação – da semana 0 a 11 e 0 a 51, respectivamente, de 2013 a 2017.



Semana	2013	2014	2015	2016	2017
0	0	4	7	49	0
1	37	12	4	258	12
2	68	25	11	399	13
3	95	29	6	533	23
4	177	32	7	626	23
5	291	32	5	924	19
6	279	23	7	1099	10
7	476	25	8	1492	17
8	1016	30	10	1990	8
9	2295	24	11	1829	8
10	2772	27	11	1632	13
11	3322	38	31	1318	11
Total	10828	301	118	12149	157



Fonte–SINAN Epidemiologia SMSL-Obs: dados 2017 são parciais e estão sujeitos a revisão.

3-Mobilização Social

-As reuniões do Comitê de Combate a Dengue com representantes das diversas secretarias e autarquias do município, Ministério Público Estadual e Procuradoria da República para apresentação de situações de risco e discussão das responsabilidades para sua resolução, continuam ocorrendo semanalmente.

- Equipe de Agentes de Endemias continua fazendo mobilização através de palestras e teatro em escolas e unidades de saúde do município.

Atividades Mobilização e educação em saúde

CEMEI Joselita Dias da Costa 14-03-17

CAAS- Rua Floriano Peixoto nº 240 21-03-17

Bairro Montreal 16-03-17

